

22/Abril/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Nenhum indicador relevante para o dia.

➤ Mundo:

- **África do Sul:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Europa:** Sai a Confiança do consumidor europeu (Mensal);
- **Austrália:** Sai a Confiança empresarial (Trimestral).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Angra 3 receberá aval de financiamento

Fonte: MME



A União, por meio da Secretaria do Tesouro Nacional, dará o aval ao financiamento da usina termonuclear de Angra 3. O aval permitirá a liberação de um financiamento de R\$ 3,8 bilhões, negociado em junho de 2013, junto à Caixa Econômica Federal, pela Eletronuclear, subsidiária da Eletrobras responsável pelo empreendimento. Angra 3 terá capacidade instalada de 1.405 MW, e sua conclusão está prevista para 2018. O financiamento destina-se à aquisição de materiais, equipamentos e serviços estrangeiros. A usina, ao mesmo tempo em que expandirá a oferta de energia, auxiliará também na diversificação da matriz energética, mediante ampliação da participação da fonte nucleoe elétrica. Outras fontes de energia que estão sendo incentivadas pelo governo são gás natural, carvão, biocombustíveis, energia solar e energia eólica.

✓ Reajuste tarifário da Celpe é aprovado

Fonte: ANEEL



A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou o reajuste tarifário da distribuidora Companhia Energética de Pernambuco (Celpe). Para os consumidores residenciais (Classe B1), o reajuste será de 11,19%. Os novos valores serão aplicados a partir de 29/4 para 3,4 milhões de unidades consumidoras localizadas em 185 municípios de Pernambuco. O efeito médio da alta tensão refere-se às classes A1 (≥ 230 kV), A2 (de 88 a 138 kV), A3 (69 kV) e A4 (de 2,3 a 25 kV). Para a baixa tensão, a média engloba as classes B1 (Residencial e subclasse residencial baixa renda); B2 (Rural (subclasses, como agropecuária, cooperativa de eletrificação rural, indústria rural, serviço público de irrigação rural); B3 (Industrial, comercial, serviços e outras atividades, poder público, serviço público



e consumo próprio); e B4 (Iluminação pública). Ao calcular o reajuste, a Agência considera a variação de custos que a empresa teve no ano. O cálculo inclui custos típicos da atividade de distribuição, sobre os quais incide o IGP-M, e outros custos que não acompanham necessariamente o índice inflacionário, como energia comprada, encargos de transmissão e encargos setoriais.

Efeito médio por classes de tensão	Varição (%)
Alta Tensão em média (indústrias)	10,91%
Baixa Tensão em média	11,44%
Média (Baixa Tensão e Alta Tensão)	11,25%

✓ Irregularidades nas instalações elétricas

Fonte: Agência Brasil



A Pesquisa da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel) aponta aumento de 17,7% no número de acidentes envolvendo eletricidade, em 2014, em comparação ao ano anterior. As irregularidades apuradas, relacionadas às instalações elétricas que podem provocar grandes incêndios, levaram o Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico, Eletrônicos e Eletrodomésticos do Rio de Janeiro (Simerj) a estabelecer parceria com a Abracopel para prevenir esse tipo de acidente. De acordo com a pesquisa, os casos de acidentes fatais com eletricidade subiram mais de 6% ano passado, quando provocaram 627 mortes, ante 592 no ano anterior. Foram atingidos 560 homens e 67 mulheres. O Nordeste brasileiro liderou o número de mortes por choque elétrico em 2014, com 263 casos (42% do total), seguido do Sudeste, com 125 mortes (20%) e do Sul, com 119 casos (19%). Quanto ao local em que se registram os acidentes, as residências são destaque, com 180 mortes no ano passado. Nos últimos anos, houve aumento significativo na aquisição de bens eletrodomésticos. A idade dos prédios, porém, é antiga, como ocorre em Copacabana, por exemplo, na zona sul do Rio de Janeiro, e a manutenção predial não acompanhou o surgimento de tantos novos equipamentos. O Simerj está em negociação com o Sindicato da Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias do Rio de Janeiro (Sindistal) para promover cursos de capacitação de pequenas instalações para os vendedores de material elétrico. O objetivo é que os funcionários das revendas tenham mais conhecimento para prestar um atendimento com esclarecimentos técnicos.

✓ Nível do Cantareira sobe

Fonte: Setorial Energy News



Após 9 dias de estabilidade, o nível do Sistema Cantareira voltou a subir hoje, atingindo 196,6 milhões de litros cúbicos. Segundo a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), o sistema está nesta segunda-feira com 15,5% de sua capacidade. Descontado o uso do volume morto, o sistema está 9,3% abaixo do nível de captação das bombas. O Sistema Alto Tietê também apresentou alta hoje, passando de 22,2% para 22,3%. O Guarapiranga (com 82,9% de sua capacidade) e o Rio Claro (com 45,1%) caíram, enquanto os sistemas Alto Cotia (65,2%) e Rio Grande (96,1%) mantiveram-se estáveis.



✓ AquaRio terá painéis de energia solar fotovoltaica

Fonte: Energia Nordeste



O Programa Rio Capital da Energia inclui o Aquário Marinho do Rio de Janeiro (AquaRio), com um fornecimento elétrico que deverá privilegiar a energia solar fotovoltaica, além de outras formas de produção de eletricidade, como a cogeração a gás natural, e soluções em eficiência energética. A Kreimer Engenharia, juntamente com o Instituto de Energia da PUC-Rio (Iepuc) serão responsáveis por definir as melhores fontes de energia elétrica para o local, bem como a estruturação financeira do projeto energético. Até o momento energia solar fotovoltaica é a preferida. A cogeração a gás natural também é uma possibilidade para o AquaRio, pois além de produzir energia elétrica, a cogeração gera calor e, a partir deste, água quente e vapor, podendo alimentar sistemas de refrigeração.

Outro projeto voltado para o AquaRio é a construção de um museu da energia, uma estrutura permanente onde os visitantes possam ver a evolução do uso da energia pelo ser humano.

✓ PLD médio da 4ª semana de abril segue no teto nas regiões brasileiras com exceção do Norte

Fonte: CCEE



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informa que o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) para o período de 18 a 24 de abril nos submercados Sudeste, Sul e Nordeste permanece no teto (R\$ 388,48/MWh) estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para 2015. O PLD do Norte, por sua vez, registrou queda de 69% no patamar de carga pesado e 43% nos patamares de carga médio e leve, atingindo o valor médio de R\$ 108,95/MWh, número 49% menor em relação à semana anterior. A previsão das afluências para a 4ª semana de abril no SIN foi revista para 82% ante os 83% previstos na semana passada, 900 MWmédios de energia a menos no sistema. Esta leve queda foi ocasionada pela diminuição na previsão das afluências de

Norte, Nordeste e Sul - esta última, a mais significativa (117% para 95%), representa 1.500 MWmédios em energia. No Nordeste e no Norte, as reduções foram em menor escala, com 200 MWmédios a menos de energia em cada submercado. Em termos de média histórica, as revisões foram de 58% para 56% no Nordeste e de 84% para 83% no Norte. Os excedentes hidráulicos do Norte continuam a ser enviados para o Sudeste/Centro-Oeste e o Nordeste até os limites máximos das capacidades de intercâmbio de energia entre as regiões, ocasionando diferença entre os custos desses submercados. A queda das afluências previstas para o período impacta diretamente os níveis de armazenamento nos reservatórios das hidrelétricas, que ficaram abaixo das previsões iniciais em todos os submercados, uma redução de 1.800 MWmédios. A expectativa é que para a 4ª semana de abril a carga cresça cerca de 700 MWmédios no Sudeste, enquanto no Norte, é esperada queda em torno de 250 MWmédios. A redução prevista para o Norte é uma das principais responsáveis pela queda no preço da região, com impacto negativo em torno de R\$ 50,00/MWh no cálculo do PLD.

✓ Aprovado reajuste tarifário de Cooperativa do interior do Rio Grande do Sul

Fonte: ANEEL



A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou o reajuste tarifário da Cooperativa Regional de Energia Taquari Jacuí (Certaja). As novas tarifas passam a vigorar em 26/4. Ao calcular os índices de reajuste, a Agência considera a variação de custos que a empresa teve no decorrer do período de referência. A fórmula de cálculo inclui custos típicos da atividade de distribuição, sobre os quais incide o IGP-M e outros custos que não acompanham necessariamente o índice inflacionário, como energia comprada de geradoras, encargos de transmissão e encargos setoriais. A aplicação do reajuste anual e da revisão tarifária está prevista nos contratos de permissão assinados entre as cooperativas e o Governo federal, por meio da ANEEL. Os índices homologados



pela Agência são os limites a serem praticados pelas cooperativas. Abaixo os índices que serão aplicados às contas de luz dos consumidores:

Cooperativa	Localização	Nº de unidades consumidoras	Efeito Médio	Baixa tensão	Alta tensão
Certaja	RS	23 mil	28,91%	28,93%	28,92%

✓ Preços do petróleo têm queda em Nova York e avanço em Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de recuo em Nova York e avanço em Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 56,51, registrando uma queda da ordem de 0,18 em relação ao fechamento de ontem. Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 62.35 hoje, registrando uma alta de 0,18%, igualmente em relação ao fechamento de terça-feira.

✓ Cooperativa de Sergipe tem reajuste aprovado

Fonte: ANEEL



A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou o reajuste tarifário da cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe Ltda. (Cercos). As novas tarifas passam a vigorar em 29/4. Ao calcular os índices de reajuste, a Agência considera a variação de custos que a empresa teve no decorrer do período de referência. A fórmula de cálculo inclui custos típicos da atividade de distribuição, sobre os quais incide o IGP-M e outros custos que não acompanham necessariamente o índice inflacionário, como energia comprada de geradoras, encargos de transmissão e encargos setoriais. A aplicação do reajuste anual e da revisão tarifária está prevista nos contratos de permissão assinados entre as cooperativas e o Governo federal, por meio da ANEEL.

Os índices homologados pela Agência são os limites a serem praticados pelas cooperativas.

Cooperativa	Localização	Nº de unidades consumidoras	Efeito Médio	Baixa tensão	Alta tensão
Cercos	Lagarto (SE)	5 mil	16,08%	16,15%	14,46%

✓ Gerdau diminui o consumo de energia com lubrificante

Fonte: Brasil Energia



A unidade de laminados de aço da Gerdau, em Pindamonhangaba (SP), finalizou projeto inicial de substituição de óleos lubrificantes minerais por sintéticos, que proporcionam redução média de 5% no consumo de energia por causa da diminuição no coeficiente de atrito nas engrenagens. Nessa fase foram trocados os óleos de sistema de torre de resfriamento (redutores), o que gera economia média de 20 MWh/ano por equipamento. A redução foi medida pela fornecedora do óleo, a Klüber Lubrication, que sugeriu a substituição em outros

equipamentos da Gerdau. A proposta inicial é estender a troca para outros redutores, além sistemas de engrenagens que acionam ventilador das torres de esfriamento. Na mesma usina, é possível empregar o óleo sintético em pontes rolantes e redutores de laminação e de lingotamento contínuo. A Klüber já realizou mais de 140 trocas de óleo com propósito de eficiência energética em empresas. Como referência, a estimativa é de que a cada 1.000 litros de lubrificante sintético haja uma economia de 1.000 MWh por ano.

✓ Weg compra fabricante de transformadores de alta tensão na África do Sul

Fonte: Isto é dinheiro



A Weg adquiriu negócio de fabricação de transformadores de alta tensão, minisubestações, disjuntores moldados e serviços correlatos, pertencentes a TSS Transformers (Pty) Ltd, com sede em Heidelberg (Gauteng), na África do Sul. A Weg não informou os valores do negócio. Os ativos da TSS estão localizados nas proximidades de Johannesburgo, em uma área de 45.000 metros quadrados, e consistem em transformadores de força até 40 MVA - 145 kV, mini subestações e disjuntores moldados. Essa é a segunda aquisição da Weg no mercado de transformadores. Em 2013, a companhia já havia comprado o negócio de fabricação de transformadores e mini subestações pertencentes à *Hawker Siddeley Electric Africa* (Pty) Ltd. (HST), formando a

subsidiária WEG Transformers Africa (Pty) Ltd. A operação ainda está sujeita ao cumprimento de determinadas condições e à obtenção da aprovação pelas autoridades sulafricanas. A aquisição também não ensejará direito de recesso aos acionistas, por não se enquadrar nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei 6.404/76, alterada pela Lei nº 10.303/01, uma vez que não se trata de aquisição de sociedade mercantil.

✓ Energia solar abastecerá o Estado de Pernambuco

Fonte: Diário de Pernambuco



A partir de 1º de novembro deste ano, parte da energia que abastece o estado de Pernambuco será de fonte solar. Foi assinado o primeiro contrato de fornecimento de energia do tipo no Brasil, entre governo de Pernambuco e a Enel Green Power Brasil, unidade de geração de energias renováveis, contratada no leilão realizado pelo estado em dezembro de 2013. Serão 11 megawatts (MW) contratados das plantas instaladas na cidade de Tacaratu, Sertão de Itaparica, que a priori atenderão o consumo dos prédios públicos. Essa energia deixa de ser comprada da Companhia Energética de Pernambuco (Celpe) e passa a ser adquirida da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper). Os desdobramentos financeiros da operação ainda não foram

calculados pelo estado. O 1º contrato integra o pacote total de 92 MW de energia solar a ser gerado no estado, em 5 parques leiloados em 2013, contratado sob o custo médio de R\$ 228,63. O custo da compra ainda não está fechado, porque precisa de alguns pontos na formação do preço. A previsão de economia a partir do momento em que a energia chegar ao consumo também segue a regra. A unidade ainda produz no mesmo parque energético 80 MW de energia eólica, também se configurando o 1º parque híbrido eólico e solar em território nacional. A

energia gerada de fontes eólicas da unidade já tem destino certo e, por enquanto, não entrará no volume a ser utilizado pelo governo.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Consumo das famílias brasileiras cai em todas as classes

Fonte: Confederação Nacional do Comércio (CNC)/Brasil Econômico

Enquanto os efeitos da recessão e do ajuste fiscal avançam sobre a economia, o pessimismo entre as famílias aumenta, sem distinção de classe. Conforme apontou a sondagem da Confederação Nacional do Comércio (CNC), a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) caiu 6,9% na passagem de março para abril, com o índice chegando aos 102,9 pontos, o menor da série, iniciada em janeiro de 2010 e o mais próximo da zona desfavorável, abaixo dos 100 pontos. Com menor espaço de manobra no orçamento, as famílias com renda mais baixa, no entanto, são as que mais sentem os impactos da situação econômica adversa. Entre as famílias com renda de até 10 salários mínimos (R\$ 7.880) — o índice de consumo atual da CNC está em patamar bastante inferior: 78,4 pontos. Embora também se localize em um nível desfavorável, o indicador de consumo atual das famílias que ganham acima de 10 salários mínimos está relativamente melhor: 85,4 pontos. A diferença de sensação da crise pode ser explicada pela composição do gasto familiar. De acordo com a Pesquisa de Orçamento Familiar do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (POF/IBGE), 67,5% do orçamento mensal das famílias das classes E e D estão comprometidos com gastos relativos à alimentação e habitação. Entre a classe C, o percentual é de 57,2%. Já nas classes A e B, os gastos com a sobrevivência são menores: 47,9% do orçamento. Para não abrir mão do que conquistou em termos de consumo, as famílias das classes C, D e E têm lançado mão de estratégias bastante conhecidas: pesquisas de preço, compras coletivas, estoque de produtos não perecíveis e a troca de marcas. A classe C faz economia em itens supérfluos, como iogurte, requeijão e refrigerante. Já a classe A troca de marca de sabão em pó e detergente. Mas, diante de uma inflação que acumula alta de 8,13% nos 12 meses até março, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a busca por ofertas e promoções se tornou também lema das famílias de maior poder aquisitivo. Embora as famílias mais ricas primem mais pela qualidade e marca do produto, tem aumentado o percentual de pessoas desse nível social que apontam o preço como um quesito determinante para a compra.

✓ Orçamento para o ano com investimento de R\$ 105,870 bilhões

Fonte: Brasil Econômico

Investimento total do Orçamento de 2015 - Ministérios - Brasil	
Previdência Social	R\$ 450,7 bilhões
Saúde	R\$ 121 bilhões
Educação	R\$ 103,4 bilhões
Defesa	R\$ 81,6 bilhões
Desenvolvimento Social e Combate à Fome	R\$ 75,3 bilhões
Trabalho	R\$ 54,8 bilhões
Cidades	R\$ 33 bilhões
Planejamento	R\$ 21,3 bilhões
Transportes	R\$ 19,9 bilhões
Comunicações	R\$ 11,3 bilhões

Fonte: Diário Oficial da União

O Diário Oficial da União publicou a lei orçamentária deste ano sancionada pela presidente Dilma Rousseff com alguns vetos. O governo tem agora 30 dias para anunciar o contingenciamento de recursos do Orçamento com o objetivo de atingir a meta de superávit primário de 2015 de 66,3 bilhões de reais, que é equivalente a 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB). Na lei sancionada, o governo estimou a receita da União para este ano em R\$ 2,983 trilhões e fixou a despesa em igual montante. O investimento total do Orçamento



de 2015 foi estabelecido em R\$ 105,870 bilhões, sendo a maior parte em inversões de empresas estatais federais.

✓ **Rebaixamento de *rating* ameaça mais empresas brasileiras**

Fonte: Exame

Pelos critérios da agência de classificação de risco Moody's, a quantidade de empresas brasileiras que estão muito próximas de serem consideradas investimento "especulativo" mais que dobrou no primeiro trimestre deste ano. Segundo relatório, 5 novas empresas brasileiras entraram para este grupo no 1º trimestre do ano. Por causa do aumento, o Brasil superou a Rússia em número de empresas que podem passar a ser consideradas especulativas e a América Latina se tornou a região com maior número de empresas sob risco. O relatório chama essas empresas de "potenciais anjos caídos" porque podem perder o grau de investimento. Hoje têm um Baa3, o último degrau nas notas da Moody's que confere grau de investimento, e estão com perspectiva negativa ou em revisão para rebaixamento. No setor da construção, a Odebrecht, e, na área de energia, AES Tietê e 3 empresas do grupo EDP - Bandeirante Energia, Energest e Escelsa. Com este adicional, o Brasil passou a ter 8 empresas que podem perder o grau de investimento. Já estavam na lista, Braskem, Eletrobrás e Sabesp. De acordo com o relatório, o principal risco para as empresas brasileiras é a deterioração econômica. Mas o relatório também destaca que as empresas estão sendo fragilizadas por outros problemas, como inflação, mudanças de regras legais (que afetaram principalmente as empresas de energia elétrica), crise no setor de infraestrutura e repercussões negativas da "Operação Lava Jato", que apuram irregularidades na Petrobrás (que justificam, em parte, a nota da construtora Odebrecht). De modo geral, a agência considera que "o ambiente para os negócios está muito mais desafiador" no Brasil. A posição do Brasil repercutiu sobre a América Latina. A região hoje tem a maior proporção "potenciais anjos caídos". São 12 (34% do total). O relatório também traz "estrelas potenciais em ascensão", que são as empresas que podem ganhar o grau de investimento. Nenhuma brasileira foi incluída na relação neste ano. Hoje há apenas uma possível, a Fibria, do setor de papel e celulose.

✓ **Inadimplência das empresas aumenta no 1º trimestre**

Fonte: Boa Vista SCPC

A inadimplência das empresas aumentou 7,9% em todo o País no 1º trimestre de 2015, em comparação ao mesmo período de 2014, de acordo com dados da Boa Vista SCPC. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, o avanço foi de 3,1%, expurgados os efeitos sazonais. E no acumulado dos últimos 4º trimestres a elevação é de 5,7%, o ritmo mais forte desde o quarto trimestre de 2012 (7,5%). Após dois anos de relativa estabilidade, a inadimplência das empresas enfrenta um novo período de aceleração, principalmente pelo cenário de forte incerteza econômica com retração industrial, perspectiva de estabilidade do comércio, forte desaceleração do crédito, níveis altos de inflação, entre outros fatores. A expectativa da empresa é de que, ao longo de 2015, o fluxo de empresas inadimplentes continue com tendência de alta e encerre o ano acima do patamar observado em 2014. O indicador de inadimplência das empresas da Boa Vista mede a variação de ocorrências de registro de inadimplência para CNPJ no trimestre, considerando apontamentos de cheques devolvidos (2ª devolução), títulos protestados e registros de débitos vencidos e não pagos.

✓ **Brasil recebeu US\$ 4,26 bilhões de investimento externo em março**

Fonte: BC/Estado de Minas

Os Investimentos Diretos no País (IDP, antes IED) não foram suficientes para cobrir o rombo nas contas externas. Segundo informações divulgadas pelo Banco Central, esses recursos trazidos por estrangeiros e que são destinados para o setor produtivo somaram US\$ 4,263 bilhões em março, deixando uma diferença a ser coberta por capital especulativo, recursos que têm sido atraídos ao Brasil pelo elevado diferencial entre os juros externo e doméstico. Pelos cálculos do Banco Central, o IDP de março ficaria em US\$ 3,6 bilhões. A estimativa da autarquia foi feita com base nos números até 20 de março, quando o País havia recebido US\$ 2,4 bilhões em recursos externos. No acumulado dos últimos 12 meses até março deste ano, o saldo de Investimento Estrangeiro ficou em



US\$ 88,793 bilhões, o que representa 3,97 % do Produto Interno Bruto (PIB). No trimestre, o ingresso de investimentos estrangeiros destinados ao setor produtivo soma US\$ 13,136 bilhões.

✓ **Na Alemanha, 1ª queda do índice ZEW desde outubro de 2014**

Fonte: Bradesco economia

O índice ZEW de expectativa dos investidores em relação à economia alemã recuou de 54,8 para 53,3 pontos entre março e abril. Essa foi a 1ª queda desde outubro de 2014, o que ainda mantém o indicador bastante acima de sua média histórica, de 24,8 pontos. Mesmo que as expectativas tenham sido menos favoráveis no período, a avaliação corrente subiu 15,1 pontos. A piora das expectativas se concentrou nas atividades exportadoras, em especial no setor automotivo. Por outro lado, setores ligados à demanda doméstica, como o varejo, mantiveram tendência favorável. As expectativas em relação à Área do Euro como um todo subiram 2,4 pontos, ao mesmo tempo em que a avaliação da situação atual subiu 8,3 pontos. A pesquisa, portanto, reforça o bom momento da economia europeia, ainda que a fraqueza do comércio mundial tenha impactado negativamente as perspectivas para as exportações do bloco.

✓ **Grécia permanece com dificuldades de quitar sua dívida**

Fonte: EFE

O vice-ministro de Finanças da Grécia, Dimitris Mardas, reconheceu que o país tem um problema de caixa e precisa de 400 milhões de euros para suprir todas as suas necessidades até o fim do mês de abril. A falta de liquidez foi o motivo que levou o governo a publicar um decreto que obriga os órgãos públicos a transferir suas reservas financeiras ao Banco da Grécia, uma espécie de empréstimo ao Estado. A operação suscitou uma onda de críticas entre os prefeitos do país, que aprovaram ontem uma resolução na qual se negam a desembolsar qualquer montante até que haja uma decisão tomada em uma assembleia formal. A polêmica medida torna obrigatório um procedimento que estava sendo usado há meses de forma voluntária e que serviu para o governo suprir suas necessidades mais imediatas. São as chamadas operações de recompra (REPOS), que permitem ao Estado pedir emprestado dinheiro aos demais órgãos públicos por um prazo máximo de 15 dias. As empresas estatais transferem a verba ao Banco da Grécia, recebendo juros de 2,5% pelo empréstimo, contra 1,0% pago pelas demais instituições financeiras. Entre as entidades que já emprestaram dinheiro ao governo estão o metrô de Atenas (150 milhões de euros) e a Prefeitura de Ática (110 milhões de euros). Em maio, a Grécia precisará pagar 2 parcelas do empréstimo concedido pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), com um valor total de US\$ 1 bilhão de euros, além de quitar os salários e a previdência de funcionários públicos, que também custam US\$ 1 bilhão de euros. Enquanto isso, parece praticamente descartada a hipótese de a Grécia conseguir fechar até o final deste mês um acordo com as instituições que formavam a troika (FMI, Comissão Europeia, Banco Central Europeu), o que permitiria um aporte de US\$ 7,2 bilhões de euros correspondente à última parcela do resgate financeiro.

✓ **Banco Central da Hungria reduz juros**

Fonte: Agência Estado

O Banco Central da Hungria cortou sua principal taxa de juros para uma nova mínima histórica para sustentar o crescimento econômico relativamente robusto enquanto os preços ao consumidor continuam a cair. O Banco Nacional da Hungria reduziu a taxa de juros de política monetária para 1,80%, frente 1,95% anteriormente, correspondendo às expectativas.

✓ **Índice de preços ao consumidor da Austrália tem alta anual no 1º trimestre**

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de preços ao consumidor (CPI, em inglês) da Austrália subiu 1,3% no 1º trimestre deste ano sobre igual período do ano passado, informou o escritório oficial de estatísticas do governo australiano. O resultado ficou em linha com a previsão dos analistas consultados e abaixo da meta do Banco da Reserva da Austrália (RBA, em inglês), de inflação anual entre 2,0% e 3,0%. Na comparação com o 4º e último trimestre de 2014, os preços tiveram alta de 0,2%, levemente acima da expectativa do mercado, de 0,1%. Segundo o escritório de estatísticas, os produtos que mais subiram foram aqueles relacionados ao setor de educação, a gastos com saúde e a taxações sobre tabaco e álcool. Os preços de combustíveis, serviços de comunicação e vestuário foram os que mais caíram.

✓ **Banco da Turquia mantém juros**

Fonte: Isto é dinheiro

O Banco Central da Turquia manteve as principais taxas básicas de juros inalteradas, mas anunciou novas medidas para tentar limitar a desvalorização da lira turca. A taxa de recompra de uma semana, que é a referência no país, foi mantida em 7,5%, enquanto a taxa de financiamento marginal permaneceu em 10,75%, a taxa de tomada de empréstimos continuou em 7,25% e a taxa sobre linhas de empréstimos fornecidos a dealers primários por meio de transações de recompra seguiu em 10,25%. Em comunicado, o banco central turco afirmou que "o crescimento dos empréstimos continua em níveis razoáveis em resposta à posição apertada da política monetária e às medidas macroprudenciais", por isso decidiu manter a política inalterada. Apesar do otimismo, a instituição tomou medidas para conter a queda da lira. A taxa de remuneração para as reservas compulsórias mantidas em liras turcas foi elevada em 0,50 ponto porcentual, com vigência a partir de 8 de maio. Além disso, as taxas aplicadas aos empréstimos de uma semana que os bancos tomam do banco central foi reduzida de 4,5% para 4,0% para recursos em dólares e de 2,5% para 2,0% para euros, com efeito a partir de 24 de abril.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Vendas no varejo cresceram em março**

Fonte: Monitor Mercantil

Levantamento apontado pelo *SpendingPulse*, relatório de vendas do comércio varejista brasileiro desenvolvido pela *MasterCard Advisors*, mostra que as vendas totais no varejo durante o mês de março (excluindo automóveis e materiais de construção) aumentaram 4,1%, quando comparadas com o mesmo período do ano passado, fechando o 1º trimestre de 2015 com 0,1% de queda em relação ao último trimestre de 2014 (0,9%). Cinco dos 7 setores analisados ficaram acima da média de vendas no varejo: vestuário, móveis e eletrônicos, farmácias, materiais de construção e itens domésticos e pessoais. Combustíveis e supermercados ficaram abaixo da média. As vendas no comércio eletrônico cresceram 17,1% no comparativo anual de março. Os setores de móveis e vestuário tiveram crescimento acima da média das vendas *online*, enquanto o setor de eletrônicos ficou abaixo do índice. Devido ao Carnaval em fevereiro, março teve 2 dias úteis a mais, resultando em um aumento no comparativo com 2014. No entanto, a economia continua frágil, com o índice de confiança do consumidor em queda, registrando declínio de 2,9% em março.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa			
17/04/2015			
Desempenho da bolsa			
VALE ON EJ N1	3,05	R\$ 18,27	
ELETRORBRAS ON N1**	2,89	R\$ 6,40	
VALE PNA EJ N1	2,74	R\$ 15,40	
BRADSPAR PN N1	2,65	R\$ 10,83	
QUALICORP ON NM	2,58	R\$ 24,23	

Maiores baixas da Bolsa			
17/04/2015			
Desempenho da bolsa			
PDG REALT ES NM	-1,85	R\$ 0,53	
SABESP ON NM	-1,62	R\$ 17,58	
ESTACIO PART ON NM	-1,55	R\$ 19,07	
EVEN ON NM	-1,26	R\$ 4,69	
MRV ON NM	-1,19	R\$ 8,30	

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (22/04/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)		3,0180	3,0186
			Compra	Venda
	Euro (Ptax*)		3.2380	3.2390

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
					2014 (*)
PIB (%)					0,10
PIB Agropecuária					0,40
PIB Indústria					-1,20
PIB Serviços					0,70

(*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

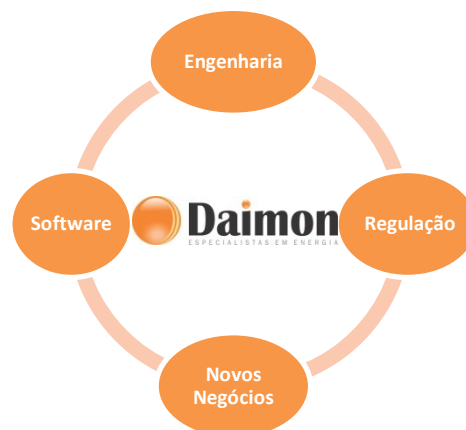
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.